

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSAVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

53. SERIE

QUARTA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 1893

NUMERO 17

GUIMARÃES

O «INTERMEZZO» DA CAMARA DOS PARES

Está o paiz contente. Pre-occupações ácerca dos novos tributos, angustias da questão de fazenda, dificuldades da situação economica, tudo desaparece, tudo se eclipsa deante do prazer divino de escutarem o sr. Costa Lobo e o sr. visconde de Chancelleiros contando a historia da crise que já lá vae. . . Pratinho regalado. O sr. Costa Lobo conta, o sr. visconde de Chancelleiros contará, ha de responder o sr. Dias Ferreira, e o sr. minitro da marinha terá de explicar tambem como foi que entrou na questão do convenio. Excellente occasião para o sr. Dias Ferreira, em silencio, pespegar no paiz todos os impostos que quizesse. O paiz era capaz de não dar por isso. «Panem et circenses» queria o povo romano. O nosso que é mais sobrio em tendo má lingua de graça, e «circenses» pelo preço de S. Carlos e da Judic já não precisa de mais nada.

Percebemos perfeitamente que o sr. visconde de Chancelleiros e o sr. Costa Lobo queiram ajustar e ter as suas contas com o sr. Dias Ferreira e, como o sr. Costa Lobo é effectivamente um orador interessante e o sr. visconde de Chancelleiros um orador originalissimo percebemos que haja grande prazer em ouvil-os. Se houver então péga real entre os ministros que ficaram e os ministros que sahiram, o divertimento não é para se desprezar, sobretudo quando não tem que

se esportular uma nota. O peor é que não é perfeitamente d'isto que se trata agora, e que não são essas culpas de outros tempos que tornam quasi impossivel a situação do ministerio. Que o sr. Dias Ferreira procedesse inconvenientemente no modo como resolveu a sua crise ministerial do interregno, que o sr. visconde de Chancelleiros e Costa Lobo possam dizer como Chateaubriand que, pelo modo como foram demittidos, parecia que tinham tirado o relógio de cima do fogão, é perfeitamente possivel; mas, acima de tudo, o paiz de que hoje precisa é de que lhe resolvam, e depressa, depressa, a questão de fazenda. Apesar de toda a eloquencia dos dois ex-ministros a situação do sr. Dias Ferreira seria inabalavel se o seu plano financeiro fosse accedido pelo paiz; não o sendo, a execução a que parece que desejam entregar-se os dois ex-collegas do sr. presidente do conselho é um verdadeiro pleonasm: é enforcar um cadaver. Mas o paiz está sendo tão curioso que é capaz de se entreter com a historieta do famoso dia da crise, em que o sr. visconde de Chancelleiros foi, como ingenuo, de farda, e o sr. Costa Lobo, como raposa velha, de «smoking», e no doce prazer de ouvir o caso, até talvez o paiz consinta que lhe vão tirando a pelle!

O MONOPOLIO DOS ANNUNCIOS

A digna Commissão Municipal d'esta cidade, elaborou para fazer seguir ao seu

destino a seguinte representação contra o malfadado e odioso decreto que criou o monopolio da publicação dos annuncios officiaes:

Senhor:

O decreto de 29 de dezembro ultimo determina que as publicações obrigatorias ou consuetudinarias, como editos, annuncios, editaes, citações, programas de concursos e outros documentos analogos sejam feitos em um jornal da capital do districto.

O decreto de 5 de janeiro corrente regula o concurso para a adjudicação do exclusivo das publicações, mas não satisfaz as conveniencias publicas, nem remediou os males que o primeiro decreto originára.

Pondera a Camara Municipal de Guimarães: que a execução dos alludidos decretos trará para os interesses e por tanto para os municipios um augmento de necessario de despeza, visto que além do custo da publicação terão de pagar a capricho o importe do jornal avulso quando careçam de juntal o a qualquer processo ou d'r-lhe algum outro fim; que as diligencias com as publicações darão lugar a despezas de agencias que será necessario fazer; que não se achando determinado o praso dentro do qual as publicações tem de fazer-se, estas podem ser demoradas com ou sem proposito, mas certamente com damno dos interessados, sobre tudo havendo prazos fixos para os actos que por elles se pretendem tornar publicos; e que, attenta a pouca publicidade dos jornaes das capitães de districto, com excepção de Lisboa e Porto os actos que reclamam as publicações tornar-se-hão menos conhecidos do que se fossem publicados em jornaes das localidades, que são as sedes dos concelhos.

Além d'isto, os concelhos autonomos tem, como a propria autonomia demonstra, uma certa importancia, quer no numero de habitantes quer no augmento das facultades e obrigações municipaes, e bem acertado é estender á imprensa de taes concelhos uma faculdade que pelo decreto se dá sómente á das capitães

dos districtos, porque as publicações administrativas, judiciaes estatutarias etc. são em numero e valor compensadora de que a favor de taes concelhos se estabeleça disposição especial, lucrando, em duvida, o thesouro com o producto do concurso entre os jornaes locais que em taes concelhos são tão numerosos como em muitas capitães de districto.

Em vista do exposto a Camara de Guimarães

P. a Vossa Magestade a graça de modificar os mencionados decretos de forma que n'elles se consignem disposições que previam os inconvenientes apontados, e se determine que nos concelhos autonomos as publicações se façam n'um jornal da capital do concelho que, por concurso, seja adjudicatario d'essas publicações.

E. R. M.

Guimarães, em sessão, aos 25 de janeiro de 1893.

Antonio Coelho da Motta Prego.
José Miguel da Costa Guimarães.
Fortunato José da Silva Basto.

REGULAMENTO

Para os serviços dos correios
(Continuação)

Art. 63.º Quando no acto da abertura de um maço ou sacco forem encontradas correspondencias não franqueadas ou insufficientemente franqueadas, sem serem acompanhadas da competente factura, modelo 48, a estação ou ambulancia postal destinataria mencionará as correspondencias encontradas em factura e respectivo talão, modelo 48, e escreverá no alto d'estes documentos a palavra—subsidiaria—, ficando com a factura e enviando o talão para a procedencia.

Art. 64.º As facturas recebidas e os talões das facturas expedidas pelas ambulancias postaes, serão reunidas nas secções de que dependerem as mesmas ambulancias.

Art. 65.º Quando houver de

se rectificar qualquer factura procedente de ambulancia postal, o talão respectivo, será remittido á secção de que depender a ambulancia.

Art. 66.º As estações, e bem assim as ambulancias postaes, ao receberem os maços ou saccoes da correspondencia, verificarão em primeiro lugar se tem saccoes ou maços de registo, se estes apresentam exteriormente indício de violação, e se os lançamentos inscriptos nas cartas de aviso, modelo 44, estão conformes.

Art. 67.º Se forem encontrados nos maços ou saccoes de registo, objectos registados a mais ou a menos dos mencionados nas cartas de aviso, modelo 44, ou se forem encontrados lançamentos errados, lavrar-se-ha immediatamente, em triplicado, termo circunstanciado do facto, formulando-se tambem, em triplicado, nova carta de aviso, em que se inscreverão exactamente as correspondencias recebidas. No alto d'estas cartas de aviso se escreverá a palavra—rectificação.

Art. 68.º Quando der entrada nas estações, maço ou sacco de registo, para ser reexpedido, que não esteja perfeitamente fechado, proceder-se-ha logo á conferencia do seu contheudo com a respectiva carta de aviso.

Art. 69.º Quando der entrada em qualquer estação ou ambulancia postal, sacco ou maço de registo com indício exterior de violação, será immediatamente lavrado termo circunstanciado do facto, que será enviado á direcção dos serviços telegrapho-postaes.

Art. 70.º No acto de recepção de um maço com valores declarados dever-se-ha verificar a exactidão do peso judicado, examinar se o sobrescripto ou maço apresente alguma irregularidade, quer no seu estado ou forma exterior, quer no modo como se acharem cumpridas as formalidades a que a transmissão está sujeita, e seguidamente proceder á conferencia rigorosa da «carta de aviso», modelo 50, e á verificação do peso mencionado em cada carta.

Art. 71.º No acto das conferencias d'terminadas pelos artigos 66 e 70 serão completadas com os nomes dos destinatarios, as cartas de aviso modelos 44 e

50

Art. 72.º As cartas de aviso, m delo 44 e 50, serão archivadas nas estações de destino, em maços por ordem chronologica e alphabetica.

(Continua)

GAZETILHA

Romaria.—E' amanhã a romaria de Nossa Senhora da Luz, que se venera na sua capellinha situada no monte da sua invocação, freguezia de S. Miguel de Chreixomil.

Costuma ser muito concorrida, permitindo-o o tempo.

Haverá missa cantada, Exposição do SS. e sermão na capellinha, a qual se achará lindamente adornada.

Fallecimento.—Na avançada idade de 89 annos, falleceu na sua casa de Subribeiro, freguezia de Jogueiros, concelho de Felgueiras, o ill.º sr. Antonio Joaquim de Sampaio e Castro, pae do digno facultativo do partido municipal de Celorico de Basto João Antonio de Sampaio e Castro, e sogro do nosso estimado conterraneo, o sr. Antonio Almeida.

Tendo por norte o dever e por timbre a honra, foi, em toda a sua longa vida, o modelo dos homens de bem e o prototypo do cavalheiro.

Paz á sua alma, e sentidos pezames á sua familia.

Consortio.—Na parochial egreja de Nossa Senhora da Oliveira, consorciaram-se sabbado o ill.º sr. Alberto de Magalhães Brandão, filho do ill.º sr. Sebastião Augusto de Magalhães Brandão, e a ex.ª sr.ª D. Maria Cardoso Sibrão. Serviram de padrinhos do auspicioso consortio o ex.º sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego e sua ex.ª esposa, eunhado e irmã do noivo.

Os novos conjuges foram fixar a sua residencia na sua formosa casa e quinta de Carvalhaes, freguezia de Fareja, concelho de Fafe.

Desejamos-lhes uma longa vida de felicidades.

Missa.—Foi muito concorrida de cavalheiros e senhoras a missa celebrada segunda-feira na egreja da Misericordia em suffragio da exc.ª sr.ª D. Emilia B. rroso Pereira, e que alli mandou celebrar a sua desolada familia.

Durante a missa tocou no cõro a banda d'infanteria 20.

Movimento de presos.—O movimento de presos na cadeia d'esta cidade, no mez de janeiro findo, foi o seguinte :

Existiam no dia 1.º 14; entraram 10; foram soltos 8; removidos 2. Ficaram existindo no 1.º de fevereiro 14.

Offerta.—Um individuo da reguezia de S. Martinho de Sande, ha annos ausente d'alli, en-

viou ao parcho d'aquella freguezia 101 cobertores de lã para elle distribuir pelos pobres da mesma freguezia.

Troupe velocipedista vimaranense.— Foi de 84 k, 463 e não de 48 k, 463, como por engano saiu no nosso ultimo numero, o percurso total do passeio a Barcellos com escala por Fimalicão e regresso a esta cidade por Braga, realizado em 22 do mez findo pelos srs. Emillano Abreu, Francisco Costa, João Pinto, e Costa Sampaio.

Fica assim rectificada a inexactidão que involuntariamente commettemos.

Vae ser aberta a matricula para a escola de velocipedia, annexa ao Club Commercial Vimaranense, creada sob proposta d'alguns dos mais distinctos velocipedistas d'esta cidade, e já unanimemente approvada pela digna direcção d'aquella casa de recreio.

Para breve prepara a troupe velocipedista algumas excursões ininteressantes, ten o logar na proxima primavera o passeio ao Alto Minho que tinha de ser realizado no anno findo mas que por motivos superiores, teve de ser addiado.

Por causa do mau tempo não se realiza amanhã a projectada excursão a Ponte do Lima.

Balles de mascaras no Salão Artístico.— Realizou-se domingo, n'este Salão, o primeiro baile de mascaras do presente Carnaval, o qual esteve excellentemente animado até depois da meia noite, e havendo bastante concurrencia, tanto de espectadores, como de mascaras, algumas muito bem vestidas.

Sobresabiam cinco grupos de adultos e creangas, tambem excellentemente vestidos com trajes differentes e a capricho, os quaes estavam bem ensaiados.

Appareceram tambem algumas exhibições bastante chistosas.

O Salão, adornado como está, com arbustos, bandeiras e emblemas ad quados, e bem illuminado, offerece linda vista.

Reinou completo socego.

No proximo domingo é o segundo baile, para o qual se preparam diversos grupos vestidos tambem caprichosamente com trajes á antiga, devendo haver superior enthusiasmo.

Enfermidade.—Tem estado bastante enfermo com uma erysipela no rosto, o sr. Antonio Luiz Guimarães, illustrado e esclarecido professor official d'esta cidade.

Desejamos as suas melhoras.

Artigo.—O que hoj publicamos é transcripto, com a devida venia, do nosso presado collega «Correio da Manhã».

Inspeção.—O sr. tenente do 1.º batalhão d'infanteria 20 João Baptista Barreira, illustrado director da escola militar infantil da benemerita Sociedade Martins Sarmiento, é amanhã

—LAMENTOS—

«O' ciel ! morir si covano
«Lo che penato ho tanto !

«LA TRAVIATA».

Folhas crestadas dos meus verdes annos
Que pendeis sem vida na cálida haste,
Viçae douradas flôres;
A quadra com seu manto d'alvos lyrios
Estrellejada de rubis sangrentos
Sorri novos amores.

Eu já sem sombra no deserto d'alma
Perdi o aroma dos meus flôreos sonhos,
D'aurora dos amores;
Depois cancei-me no areal da vida
E adormecido inda soubei, mas só
Com desfolhadas flôres.

Amanheceu. Depois uma outra aurora
Vi despontar no meu opaco ceu
Sem prata, sem estrellas...

As rosas eram murchas, sem matiz;
Eram sem aves os vergeis, e a mente
Era despida d'illusões febris.

20—1.º—93.

MANOEL SIMÕES BARRETO.

MENSAGEM

A S. C. A. R.

Oh ! pombas vaporosas e celestes
Mensageiras fieis e dedicadas,
Branças como o seu collo d'alabastro,
Divinas como virgens namoradas !

Tomae este suspiro do meu peito,
Ide, correi, levae-o á minha amada;
Levae-lhe tambem este beijo ardente
E poisai-lh'o na face nacarada.

Dizei-lhe que tenho uma sede ardente
De beber no seu seio alabastrino
O suave perfume da innocencia
Que respira o seu collo peregrino.

Ella, vós conheci-l'a, tem nos labios
A frescura dos calices das rosas,
Nas faces uma ethérea palidez
D'açucenas mais bellas e formosas.

J. A. SIMÕES BARRETO.

presente, por assim o haver requerido, á junta militar de saúde, no Porto.

Para o degredo.—Na ultima leva de degredados, ia o assassino Lermont, que em Braga, em pleno Campo de Sant'Anna e na occasião em que tocava a musica no jardim, assassinou a tiros de revolver uma senhora, tentando assassinar outras pessoas que com ella se achavam sentadas n'um banco.

Foi condemnado a prisão cellular perpetua, mas conseguiu substituir esta pena por degredo.

Maçanetas de prata.—

A Misericordia de Coimbra vae ser intimada para entregar á mitra de Braga umas maçanetas de prata deixadas pelo fallecido arcebispo resignatario, D. João Chrysostomo.

Peregrinação.—Alguns catholicos portuenses tencionam tomar parte na peregrinação que deve seguir, no dia 5 de março proximo, de Marselha para a Palestina.

Estupidez.—Em Assequins tem estado em perigo de vida um rapaz de nome Antonio Coelho, o «Maleitão», que por apostata bebera dois litros de licôr.

Horroroso fratricidio

—Em Villacarrillo, pequena povoação hespanhola, foi praticado ha dias um horroroso fratricidio, que excede em maldade e perfidia tudo quanto possa imaginar-se.

Na rua de Arapiles, da referida povoação, residiam Braz e João Callado Martinez, de 28 e 25 annos respectivamente, em companhia de sua velha mãe.

O primeiro dedicava-se a trabalhos de campo, e o segundo exercia a profissão de carpinteiria.

Os depravados costumes d'este ultimo e a irascibilidade do seu rancoroso caracter perturbavam desde muito tempo a tranquillidade d'aquella familia, sem que os rogos da mãe nem a auctoridade do irmão mais velho lograssem obter o menor partido sobre as tendencias culpaveis do Martinez.

Ha poucos dias suscitou-se uma das costumadas alterações, mas de caracter tão terrivel que a pobre mãe fugiu de casa atemorizada com as ameaças de morte que lhe dirigiu o filho, e o irmão mais velho, com grande custo, conseguiu impôr-se, não sem ouvir de Martinez que, para vingar-se, havia de comer lhe a carne e beber-lhe o sangue.

O que o desventurado Braz menos esperava era que a predição se cumprisse. Só assim se explica que n'aquella noite se deitasse perto do irmão, tão tranquillo e confiado que não notou que este lhe espiava o somno.

Apenas viu o irmão adormecido, Martinez levantou-se muito cautelosamente, e apoderou-se de uma navalha, que de ante mão tinha preparado, dirigiu-se para o leito e despertou o irmão, vibrando-lhe uma navalhada.

O que se passou depois foi verdadeiramente horrivel. João exigiu do irmão ferido que rezasse o Credo, porque ia morrer.

Braz pediu-lhe perdão, lembrou os laços que os uniam, invocou o nome da mãe que lhes dera o ser, mas este nome exasperou-o ainda mais. Aterrado, Braz rezou o Credo, que João interrompeu vibrando-lhe, a cada palavra, punhaladas no peito, pescoço e ventre.

Quando viu a sua victima exanime chupou-lhe o sangue. Depois arrastou o cadaver para a rua, senpo preso n'essa occasião e contando tudo com o maior cynismo. Que féra !

O Jubileu de Sua Santidade.—Uma commissão de senhoras da primeira sociedade bracarense anda angariando donativos para custear as despesas d'um objecto artistico que, em nome das senhoras portuguezas, vae ser offerecido ao Soberano Pontifice por occasião do seu jubileu episcopal.

Homem gelado—Os lobos.—Nas alturas de Baroso, deu-se ha dias o seguinte facto : A um homem que transitava por aquelles sitios aconteceu ficar de noite na serra perdido com o es-

peço nevoeiro e neve de altura de 80 centímetros; a cavalgada era em que vinha montado. logo que o homem gelou, parou e encostou-se a umas urzes, resultando gelar-se também por esta envolvida em espessa neve; os lobos, que vagueam frequentemente por aquellas paragens, vendo a presa em tão bom estado, apossaram-se d'ella e devoraram-na sem tocarem no homem que ainda foi encontrado intacto envolvido n'uma capa de borraça.

Os ratos na Escocia.—Dois inglezes acabam de partir para a Grecia incumbidos de apañarem vivo um rato atacado de cholera especial d'aquella raça. Tratou-se de levar esse animal doente para a Escocia, onde elle transmittirá, pelo menos assim se espera, o flagello destruidor aos innumeros bandos de ratazanas que infestam os campos escocizes. Na sua passagem por Paris, os dois inglezes chamados Maxwell e Hartin, tiveram uma entrevista com Pasteur, que lhes forneceu numerosos e uteis informes sobre a cultura do bacillo dos ratos, muito bem estudado em Athenas.

CHARADA

Namorei uma fidalga,
filha d'um conde-barão,
bonita como os amores,
sympathica que mais não.

No principio do namoro
tractava-me por senhoria;
mas depois fallava assim—1
nas cartas que me escrevia.

A mamã que já ha tempo
vivia desconfiada,
proferindo este nome—2
appareceu u'a creada.

—Que me quer, minha senhora,
(diz a moça perspicaz)
«tu sabes se a menina
requeira algum rapaz?»

«Nada sei, minha condessa;
mas no bolso do vestido
encontrei-lhe uma carta
em que li: és minha, anjo q'rido?»

«Que resposta deste á carta?
Desejo isso saber! . . .»
«Supprimida tertia e quarta,
a resposta hade vêr.

A. de Jesus e Silva.

AVIZO

Todo o moço, que é pimpão,
Todo o moço d'alma ardente,
Protector do coração
Despostar unicamente
Mocetona que se vista
Da caza LAURA, MODISTA.

Laura Almeida, ateliers de modas,—19, Calçada Nova de Sant'Anna, 19—Lisboa.
(Veja o annuncio)

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados agradecem reconhecidamente, não só ás pessoas que se dignaram assistir aos responsos de sepultura de sua chorada esposa, mãe e sogra, mas aquelles que por meio da imprensa lhe dirigiram cumprimentos de pesames.

- Luiz Martins da Costa.
- Christina Martins de Queiroz.
- Luiza Martins de Queiroz.
- Camila Martins de Queiroz.
- Philomena Martins de Queiroz.
- Adelaide Martins de Queiroz.
- Maria da Conceição Pereira de Menezes.
- Adelaide Carneiro Soares.
- Leopoldina Martins.
- José Martins de Queiroz.
- Eduardo Martins da Costa.
- Antonio Martins de Queiroz.
- Luiz Martins de Queiroz.
- João Gomes (ausente).
- José Caldas (ausente).

BICYCLETA

Vende-se uma em bom uso, e por preço commodo.
N'esta redacção se diz.

EDITAL

Manoel de Castro Sampaio, do curso superior de letras, administrador do concelho de Guimarães por Sua Magestade Fidelissima, que Deus Guarde, etc.

Usando da faculdade que me confere o n.º 17.º do art. 242 do codigo administrativo, faço saber que nas mascaradas e divertimentos publicos que costumam ter logar por occasião do carnaval, serão adoptadas as seguintes providencias:

São prohibidas quaesquer allusões com relação á religião do Estado ou em menoscabo de seus ministros, bem como as que tenham por fim imitar ou ridicularisar os poderes constituidos e certas e determinadas pessoas ou corporações.

Os individuos que infringirem as disposições do presente edital, incorrerão no crime de desobediencia, conforme o disposto no § 1.º do art. 188 do codigo penal, e, sendo encontrados em flagrante delicto, serão presos e entregues ao poder judicial.

Guimarães, secretaria da administração do concelho 16 de Janeiro de 1893.

E eu Manoel de Freitas Aguiar, Secretario da Administração, o subscrevi.

Manoel de Castro Sampaio.

MOLESTIAS DE PELLE

Pomada Styrácina. Cura prompta e radical de todas as molestias de pelle: as impigens, nodoas, bo-bulhas, comichão, dartos, herpes, lepra, panno, sardas e as feridas antigas.
Preço 600 reis cada caixa.

CREME DAS DAMAS

Dá á face e a todo o corpo uma delicada brancura sem deixar o menor sygual; tira as sardas, nodoas, borbulhas e encobre os signaes das bexigas.
Cada frasco 1:200 reis.
Remette-se pelo correio quem enviar a sua importancia em estampilhas ou notas (em carta registada) a

Manoel Pinto Monteiro
Rua da Rosa, 206,

LISBOA.



Casa com muitos commodos e barata
Alloga-se em uma ou duas móradas a casa da rua d'Alcobaça n.º 19.

Trata-se na rua Nova do Commercio n.º 90.

816

AZEITE DA BEIRA ALTA

NA rua da Rainha, em casa de Serafim dos Anjos Fernandes & Comp.ª, vende-se o verdadeiro azeite da Beira Alta, comprado directamente a proprietarios d'aquella provincia.

Instituto hydro e electro-therapico

DOS MEDICOS

ANTONIO TRIGO E MATOS CHAVES

LARGO DO CARMO, 55

GUIMARÃES

Este instituto, especialmente destinado ao tratamento das doencas chronicas e nervosas, está montado em condições, a que deve satisfazer um estabelecimento d'esta ordem.

COGNAC TAMAREZ

Producto nacional da escola pratica de agricultura de Faro

(ESTABELECIMENTO OFFICIAL DO GOVERNO)

Analyses chimicas e apreciações medicas publicadas em diversos numeros do «Commercio do Porto»

Unicos concessionarios para a venda no norte de Portugal e no estrangeiro, Clemente Menêres & Filhos—Porto.

Deposito em Guimarães, Manoel José dos Santos.

LAURA ALMEIDA

(Atelier de vestidos e chapéos)

19—CALÇADA NOVA DE SANT'ANNA—19

—LISBOA—

ESTA casa previne que acaba de contratar novas modistas de chapéos e vestidos, cujo bom gosto e elegancia são bem conhecidos de toda a parte.

Toma conta de encomendas para a provincia, envia amostras e figurinos a quem os pedir, encarrega-se de enxovaes de noiva e baptisados e aceita todos os chapéos que não fiquem a vontade dos compradores.

Inverno!!

PREÇOS DE COMBATE:

- Feitio de vestido 2\$500.
- Feitio de vestido de seda 3\$500 ou 4\$000.
- Vestidos feitos, de boas fazendas, a 6\$000, 7\$000, 8\$000, 9\$000, 10\$000 e mais preços.
- Chapéos para senhora a 4\$000, 3\$000, 2\$000 e 1\$500.

PAGAMENTO ADEANTADO ! PREÇOS FIXOS

Toda a correspondencia deve ser dirigida a

LAURA ALMEIDA

19—CALÇADA NOVA DE SANT'ANNA—19

LISBOA.

Empresa Editora de Francisco Arthur da Silva

Rua dos Douradores, 72—LISBOA

Esta Empresa desejando facilitar e divulgar quanto esteja ao seu alcance a leitura de boas obras, resolveu abrir assignatura no Reino, Ilhas e Brazil para as seguintes obras, aos fasciculos quinzenaes, e aos volumes mensaes, durante o anno de 1892.

D. Fernando Garrido.—HISTORIA das PERSEGUIÇÕES POLITICAS e RELIGIOSAS

—Occorridas em Hespanha e Portugal, desde a idade media até aos nossos dias—

Vertida do hespanhol, annotada e ampliada na parte respectiva a Portugal por *L. Trindade*, inspector das bibliothecas publicas.

3 volumes in-8.º illustrados com 12 gravuras.—PREÇOS: Em brochura, 2\$400 reis; em meia encadernação franceza, 3\$300 reis.

Os 3 volumes serão divididos em 15 fasciculos. Os fasciculos n.º 1 a 3, 7, 8, 10, 13, e 15 contém 80 paginas e 1 gravura; os numeros 4, 6, 9, 12 e 14 contém 96 paginas; e os numeros 5 e 11 contém 64 paginas e 2 gravuras.—PREÇOS: Cada fasciculo, 160 reis; cada volume brochado 800 reis; em meia encadernação franceza, 1\$100 reis.

D. Miguel de Cervantes Saavedra

O engenhoso fidalgo D. Quichote de La Mancha

Traduzido do hespanhol pelo VISCONDE DE BENALCANFOR

2 volumes in-8.º, illustrados com 31 gravuras, comprehendendo uma intercallada no texto.—PREÇOS: Em brochura, 2\$800 reis; em meia encadernação franceza, 3\$700 reis.

Os 2 volumes serão divididos em 20 fasciculos. Os fasciculos n.º 1, 2, 4, 5, 8, 11 a 14 con-

tem 48 paginas e 2 gravuras; os numeros 3, 6, 7, 9, 10, 15 a 19 contém 64 paginas e 1 gravura; e o n.º 20 contém 56 paginas e 2 gravuras.—PREÇOS: Cada fasciculo, 140 reis; cada volume brochado, 1\$400 reis; em meia encadernação franceza, 1\$850 reis.

Sebastião da Rocha Pitta.—HISTORIA DA AMERICA PORTUGUEZA

Desde o anno de 1500 do seu descobrimento até 1724—2.ª edição revista e annotada por *J. G. Góes*, official da Bibliotheca Nacional de Lisboa.

Um volume in-8.º grande, illustrado com 6 gravuras e um mappa (a 1.ª edição é muito rara).

Preços: Em brochura, 1\$500 reis; em meia encadernação franceza, 2\$000 reis.

O volume será dividido em 17 fasciculos. Os fasciculos numeros 1, 2, 5, 7, 11, 12 e 16 contém 16 paginas e 1 gravura ou mappa; os numeros 3, 4, 6, 8 a 10, 13 a 15 e 17 contém 32 paginas.—Preços: cada fasciculo, 90 reis; volume brochado, 1\$500 reis; em meia encadernação franceza, 2\$000 reis.

Cesar Cantú.—Historia Universal

Desde a criação do mundo até aos nossos dias—Traduzida da edição franceza de 1867 e ampliada na parte que diz respeito a *Portugal e ao Brazil*, até 1879, acompanhada da versão das citações gregas e latinas, e annotada por *Manuel Bernardes Branco*—2.ª edição.

13 volumes in-4.º grande a 2 columnas, illustrados com 81 gravuras de pagina—Preços: Em brochura, 20\$000 reis; em encadernação inteira 27\$000 reis.

Dos 13 volumes de que se compõe a obra serão ultimo dado como Brinde aos assignantes que tiverem pagos os 12 primeiros; estes

serão divididos em 68 fasciculos.—Os fasciculos numeros 1 a 67 contém 80 paginas e 1 gravura e o n.º 68, contém 32 paginas e 7 gravuras: Preços: Cada fasciculo, n.º 1 a 67, 290 rs; n.º 68, 380 reis. Volumes brochados: 1.º 1\$870 reis; 2., 1\$665 reis; 3., 1\$605 reis; 4., 1\$525 reis; 5., 1\$615 reis; 6., 1\$690 reis; 7., 1\$640 8., 1\$615 reis; 9., 1\$565 reis; 10., 1\$615 reis; 11., 1\$640 reis; 12., 1\$815 reis; 13., BRINDE a todos os assignantes. Acresce a estes preços o das encadernações inteiras a razão de 540 rs. por cada volume.

Resenha das familias titulares e grandes de Portugal

POR

Albano da Silveira Pinto e Visconde de Sauches de Baena

Dedicada a S. M. F. El-Rei D. Luiz 1.º «Livro d'Ouro de Nebraza Portugueza. Esta obra unica no seu genero em Portugal por isso que até hoje as publicações d'esta especie nunca passaram de tentativas inructuosas, acaba de sair do prelo.» Comprehende alem do grande pculio da origem das familias selectas do paiz seus fastos de honrada memoria, factos historicos de grande valia para a historia geral do paiz obrados nos ultimos seculos; factos desco-

nhecidos por que d'elles não ha noticia escrita; mas factos positivos e provados pelos documentos de mercês, que por taes motivos foram concedidos, aos benemeritos que os praticaram e que no conjunto são o germen da historia patria. Comprova-se tudo com as citações e documentos existentes nos Archivos do Estado, de que é facil tirar certidões para provar a sua veracidade; ou quanto aos bens territoriaes e outros benesses, os onus ou direitos

que pesavam na propriedade territorial; é este ao que parece, um serviço que os autores fazem, e que animou o editor a publicar a «Resenha», que não pode, como muitas outras obras historico-genealogicas, ser taxada de duvidosa ou fabulosa por não serem devidamente autenticadas as noticias n'ellas relatadas.

E' utilissima aos rs. Advogados, porque lhes facilita a formular as arvores de geração e as provas de direitos a successão de bens, e outras habilitações; bem como para justificar as remissões de foros e encargos da propriedade territorial.

Edição de luxo em 2 volumes in-4.º elegante, illustrados com os Brasões d'Armas de cada titular, gravados em madeira e intercallados no texto.

Preço: Em capa especial, adequada á obra, ornada com os Brasões d'Armas das Nações que nos são alliadas, riquissima encadernação em meio chagrin dourada por folhas 20\$0.0 rs.

Os 2 volumes serão divididos em 32 fasciculos contendo 48 paginas.

Preços: cada fasciculo 500 reis; cada volume em meio chagrin, folhas douradas 10\$000 reis. A capa e lombada soltas para cada volume, 1\$200 reis.

Os preços marcados são em moeda forte

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

O assignante de qualquer das obras annunciadas receberá, pelo menos, 1 fasciculo brochado cada 15 dias ou um volume cada mez. A distribuição será nos dias 1 e 15 de cada mez.

Em Lisboa, o pagamento é feito ao distribuidor no acto da entrega. Nas provincias, ilhas e Brazil, o pagamento é adiantado pelo menos de 2 fasciculos, ou 1 volume brochado ou encadernado, em estampilhas ou vales do correio, sendo as remessas á custa da Empresa para o Reino e Ilhas; para o Brazil accresce 20 por cento sobre o preço dos fasciculos e volumes para o porte do orreio.

Para commodidade do assignante a Empresa enviará recibos convenientemente instruidos das quantias que lhe sejam enviadas, não inferiores a 2\$000 reis, que serão devidamente escripturadas em conta corrente, ficando sempre o saldo á sua disposição.

Não serão satisfeitas as requisições que não venham acompanhadas das respectivas importancias.

As pessoas que angariarem 5 assignaturas de qualquer das obras offerece lhes a Empresa um exemplar gratuito; ás que angariarem 6 15 % de commissão; em 10, 20 por cento, e assim a seguir. Para gosarem comtudo d'estas vantagens, é preciso que se responsabilisem pela distribuição e pagamento das assignaturas. 812



Vende-se em Guimarães na pharmacia Dias, rua da Rainha

SEM ESTAMPILHA

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400 Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a Serie, 50 numeros 1\$500 esta redacção dois exemplares.

GUIMARAES—TYP. VIMARANENSE,—RUA DE S. PAIO.